



ÁFRICA/NIGÉRIA - São 109 os fiéis da Diocese de Maiduguri assassinados nos últimos ataques de Boko Haram

Abuja (Agência Fides) – São 109 os fiéis católicos assassinados nos últimos ataques cometidos pela seita Boko Haram na Diocese de Maiduguri, a maior da Nigéria, cujo território inclui os estados do nordeste de Borno e Yobe e um terço do de Adamawa. Foi o que denunciou Pe. Gideon Obasagie, Diretor do Departamento de Comunicações da Diocese de Maiduguri, numa coletiva de imprensa realizada no Seminário Menor de Yola. Pe. Obasagie ressaltou que por causa da violência de Boko Haram 107 crianças se tornaram órfãs e 27 mulheres perderam seus maridos. Esses números mostram que não obstante a imposição nos três Estados do estado de emergência em maio de 2013, as ações de Boko Haram se intensificaram nos últimos meses. Segundo Dom Oliver Dashe Doeme, Bispo de Maiduguri, de 2009 a hoje, 500 fiéis católicos foram mortos por Boko Haram na sua diocese (veja Fides 11/3/2014). Comparando este dado com o revelado por Pe. Obasagie, observa-se que 22% das mortes ocorreram nos últimos meses.

O Diretor do Departamento de Comunicações da Diocese de Maiduguri também recordou que muitos fiéis foram seqüestrados durante o ataque cometido por Boko Haram, e que o destino dos reféns é desconhecido. A coletiva de imprensa contou com a presença de alguns sacerdotes das diversas áreas da diocese. Dentre eles Pe. James John, pároco de São Pedro Pulka, que afirmou que 23 igrejas foram destruídas na área entre as localidades de Gwoza e Bama, no Estado de Borno.

O Reitor do Seminário Menor de Chakawa lembrou enfim, que a estrutura dirigida por ele foi atingida não obstante a presença na área de um contingente militar encarregado de proteger os civis. (L.M.) (Agência Fides 22/3/2014)